

7 de fevereiro de 2026
VIDAS DE SANTOS
São Teodoro de Heracleia:
O matador de dragões

As histórias dos santos são muito ricas e mostram-nos pessoas que viveram a sua fé até às últimas consequências e seguiram com total convicção o Nosso Senhor. Sem dúvida, muitas dessas histórias mostram-nos uma radicalidade que nos poderia assustar. Como dizia São Francisco de Sales, alguns santos são mais para admirar do que para imitar. No entanto, há algo que devemos sempre ter em mente e que cada um deles atestaria: foi a graça do nosso Pai celestial que os tornou capazes de realizar coisas extraordinárias. Sejam os incansáveis missionários que não pouparam esforços para anunciar o Evangelho até aos confins da Terra, os santos que praticaram as obras de misericórdia até à total abnegação de si mesmos ou os monges que viveram a vida monástica com grande disciplina e ascetismo e contribuíram para a edificação da Igreja.

Não podemos esquecer também daqueles que, de forma mais discreta, mas não menos frutífera, serviram a Deus no cumprimento heróico dos seus deveres de estado. Foi sempre a santa presença do Senhor que os moldou e santificou. Nesse sentido, a vida de cada santo é também uma mensagem de Cristo dirigida a nós, que nos exorta a percorrer o caminho traçado por Deus para nós e nos encoraja a responder ao chamado universal à santidade.

Hoje, recordamos São Teodoro de Heracleia, um dos mártires da Igreja primitiva. É conhecido como o "matador de dragões", um título de honra que recebeu devido à seguinte história, relatada na lenda dos santos:

São narradas muitas façanhas gloriosas sobre São Teodoro. Diz-se que ele matou um enorme dragão em Eujaita. Esta besta aterrorizava toda a região, devorava o gado e até ameaçava as pessoas. Então, o povo recorreu a Teodoro em busca de ajuda. Porém, o santo invocou a ajuda de Deus. Enquanto orava longa e fervorosamente, acabou por adormecer. Nesse momento, o anjo do Senhor apareceu-lhe em sonhos e exortou-o a enfrentar o dragão em nome de Deus e a matá-lo. O santo levantou-se imediatamente, montou no seu cavalo e levou uma cruz dourada na mão. Diante da caverna do dragão, voltou a orar fervorosamente a Deus e, em seguida, ergueu-se e gritou com voz potente: "*Saia, dragão feroz! Eu conjuro-te pelo nome do Rei eterno, meu Senhor Jesus Cristo*". Ouviu-se um rugido na caverna e o monstro rastejou para fora, pronto para lançar um poderoso ataque contra o cavaleiro. No entanto, Teodoro, sem hesitar, avançou como uma flecha e atravessou o peito do dragão com a sua lança. Após este feito, louvou o Altíssimo, agradeceu a ajuda celestial e regressou feliz a casa.

Mesmo que esta história seja considerada uma mera fábula, não se pode ignorar a

coragem que este comandante de uma guarnição romana e soldado de Cristo demonstrou nas suas inúmeras façanhas. Inicialmente, era cristão em segredo. Governava com prudência e protegia os cristãos que eram alvo de extrema perseguição. Ao mesmo tempo, conquistou muitas pessoas para a fé cristã, enfraquecendo assim o "poder do dragão", que mantinha o povo pagão acorrentado na ignorância. Em 306, o imperador romano promulgou o último edito contra os cristãos, deixando-lhes apenas a opção de sacrificar aos deuses ou morrer.

O imperador Licínio, que ouvira falar das proezas do soldado Teodoro, mas também sabia que este era cristão, tentou obrigá-lo a sacrificar-se aos deuses romanos. No entanto, o santo enfrentou intrepidamente os juízes e declarou perante toda a legião: "*Eu era soldado de Cristo antes de ser soldado do imperador. Adoro o único Deus verdadeiro e o seu Filho unigénito. Os vossos deuses não passam de demônios malignos. Esta é a minha fé, pela qual estou disposto a sofrer tudo*".

Por ser ainda jovem e pelas suas palavras intrépidas, que causaram grande impacto, concederam a Teodoro um prazo para reconsiderar a sua decisão. Além disso, prometeram-lhe um alto cargo militar e a elevação a sacerdote da deusa Cibeles, caso sacrificasse aos ídolos.

No entanto, o santo não se deixou seduzir nem pelos elogios nem pelas promessas. Pelo contrário, destruiu as imagens dos ídolos e distribuiu o ouro e a prata com que estavam feitos entre os pobres. Quando o confrontaram por ter queimado a imagem da deusa Cibeles, Teodoro respondeu: "*Queimei um pedaço de madeira para testar o poder da vossa deusa, da qual me ofereceram tornar-me sacerdote. Mas vejam, a sua divindade não passou no teste do fogo!*".

O imperador e os juízes ficaram ainda mais furiosos e submeteram-no a todo o tipo de tortura. No entanto, nenhuma delas o conseguiu quebrar; pelo contrário, suportou todas as dores e crueldades com a força do Senhor, sem jamais vacilar. A lenda conta ainda que, quando o crucificaram, um anjo desceu com uma luz celestial, libertou-o das amarras e colocou-o suavemente no chão, dizendo: "*Consolo e alegria contigo, ó Teodoro! Jesus Cristo enviou-me a ti. Ele está contigo e permanecerá contigo. Ele, que é verdadeiro, prometeu isso. Como sinal disso, restaurará completamente a tua saúde*". Depois, o anjo desapareceu e o santo sentiu-se instantaneamente forte e animado.

Os dois representantes do imperador, enviados para o retirar da cruz, encontraram-no na praça do mercado a pregar com fervor. Então, eles próprios, assim como muitas outras pessoas, pediram para serem batizados. Ao saber disto, o imperador enviou homens armados para matar Teodoro e os novos convertidos. No entanto, alguns soldados converteram-se e os restantes regressaram sem cumprir a ordem. Deste modo, Teodoro continuou a pregar e muitas pessoas abraçaram a fé cristã.

Por fim, o imperador enviou um dos seus capangas, que decapitou Teodoro. O santo morreu como um verdadeiro lutador pelo Reino de Deus, resistindo ao domínio furioso

do "dragão" até completar a sua luta com o martírio.

Que Deus nos conceda a força necessária para resistir ao "dragão", que ainda hoje tenta devorar os fiéis, e para que, tal como Teodoro, optemos por morrer em testemunho de Cristo antes de renegar a nossa fé!

Meditação sobre o evangelho do dia: <https://br.elijamission.net/ovelhas-sem-pastor/>